Foram 29 dias sem registrar óbitos

402 VIDAS PERDIDAS

Tangará registra primeira morte por Covid de 2023

Penúltima morte, de número 401, foi em 5 de dezembro de 2022

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Prestes a fechar um mês sem registrar nenhuma morte por Covid-19, em Boletim Epidemiológico divulgado nesta terça-feira, 3, pela Secretaria de Saúde Municipal, Tangará da Serra registrou a primeira morte pela doença do ano de 2023, chegando a 402 vidas perdidas para o vírus que continua circulando no mundo.

Foram 29 dias sem registrar óbitos, uma vez que a morte de número 400 foi registrada em 29 de outubro e a 401 em 5 de dezembro de 2022.

Segundo informações do Responsável Técnico pela Vigilância Epidemiológica em Tangará da Serra, Fabrício Queiroz, a morte registada nesse ano foi de uma mulher acamada e com várias comorbidades. "Essa paciente que faleceu era sequelada de Acidente Vascular Cerebral (AVC), tinha diabetes e hipertensão. Tinha 71 anos e contraiu a doença vindo a óbito", revelou Fabrício.

Conforme o Boletim expedido pela Secretaria, no momento Tangará da Serra registra 89 casos ativos da doença e teve registrado nas últimas 24 horas, 29 novos casos. Há três pacientes internados em enfermaria e um internado em Unidade de terapia Intensiva (UTI).

> Tinha 71 anos, contraiu a doença vindo a óbito

O município tem 29.643 casos confirmados e destes, 28.137 foram curados. Foram 192.036 vacinas aplicadas. 79.466 pessoas tomaram a 1ª dose da vacina, 67.595 tomaram a segunda e 67.595 a terceira dose.

Com esses números, Tangará da Serra enquadra-se na classificação de número 3, sendo de risco Alto da doença, indicando uma melhora na classificação que em dezembro era de Muito Alto, sendo número 4.

Além de Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis e Sapezal também estão classificados como nível Alto da doença.

ALERTA

Dezesseis municípios estão com risco muito alto de contaminação pela Covid-19

Outras 23 cidades registram risco alto de contágio por coronavírus

FERNANDA NAZÁRIO / SES - MT

A Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT) divulgou o Boletim Informativo n° 372 com o panorama da situação epidemiológica da Covid-19 em Mato Grosso.

O documento mostra que 16 municípios registram classificação de risco muito alta para o coronavírus. São eles: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Verde, Cláudia, Cuiabá, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Peixoto de Azevedo, Poconé, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Sorriso e Várzea Grande.

Ainda de acordo com informações do Boletim, outras 23 cidades estão classificadas na categoria de risco alto para a contaminação do coronavírus. São elas: Alto Taquari, Aripuanã, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Caranana, Carlinda, Chapada dos Guimarães, Diamantino,

> 40 munícios em risco moderado para a Covid-19

Itaúba, Marcelândia, Matupá, Nova Canaã do Norte, Nova Xavantina, Paranatinga, Planalto da Serra, Santa Cruz do Xingu, São Félix do Araguaia, Sapezal, Tangará da Serra, Tapurah, Vila Bela da Santíssima Trindade e Vila Rica.

Foram classificadas na categoria de risco moderado para a Covid-19 um total de 40 munícios: Alto Araguaia, Alto Boa Vista, Barra do Bugres, Campinápolis, Canabrava do Norte, Colíder, Colniza, Comodoro, Conquista D'Oeste, Denise, Dom Aquino, Feliz Natal, Figueirópolis D'Oeste, Gaúcha do Norte, Glória D'Oeste, Indiavaí, Jangada, Jauru, Juscimeira, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Nova Mutum, Novo Mundo, Novo Santo Antônio, Novo São Joaquim, Paranaíta, Porto Alegre do Norte, Porto dos Gaúchos, Porto Esperidião, Poxoréu, Ribeirão Cascalheira, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Santo Antônio do Leste, São Pedro da Cipa, Tabaporã, Tesouro, Torixoréu e Vale de São Domingos.

Tangará está classificada como risco alto

O sistema de classificação que aponta o nível de risco é definido por cores: muito alto (vermelho), alto (laranja), moderado (amarelo) e baixo (verde). De acordo com a definição dos riscos, é necessária a adoção de medidas restritivas para o controle da propagação do coronavírus nas cidades.